



Trabalhos Científicos

Título: Hepatopatia Crônica Em Pré-Escolar: Relato De Caso

Autores: RICARDO WILLIAM DE ALMEIDA (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), LAÍSA MILENA FARIAS PRACIANO PEIXOTO (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), LAYANNA BEZERRA MACIEL PEREIRA (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), BRUNA MARTINS DE CARVALHO (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), JOSÉ ANTÔNIO GONÇALVES MATIAS (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), CARLOS ALEXANDRE GUEDES SOUTO (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), TAMÍRIS BAPTISTA SAMPAIO (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), HUGO LEONARDO JUSTO HORÁCIO (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), TACIANA DE ARAÚJO FRANÇA (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), SHEYLA VIRGÍNIA LINS ROCHA (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), MARINA CAVALCANTE SILVEIRA (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), JULIANA RAMALHO DE VASCONCELOS (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), ROSA MARIA TRÓCCOLI CALDAS (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES)

Resumo: Introdução: As doenças hepáticas podem, muitas vezes, se apresentar de formas bastante variáveis ou oligossintomáticas, contribuindo para a cronicidade da doença, aumentando a morbimortalidade. Descrição: Paciente com 2 anos e 11 meses, internado por pico febril e diarreia. Ao exame físico verificou-se aumento do volume abdominal, com hepatoesplenomegalia e fácies de boneca. Realizou exames laboratoriais, que indicaram a hipótese de glicogenose, e de imagem, que evidenciaram sinais de hepatopatia crônica, hepatomegalia, esplenomegalia, e trombose de veia porta, não justificável pela hipótese levantada. Sugerido ampliar a investigação, com coleta de novos exames laboratoriais. Submetido a biópsia hepática, a qual confirmou cirrose (padrão micronodular) e hepatossiderose, e indicou que tais alterações poderiam estar associadas a depósitos de glicogênio, sendo necessário sequência gênica para confirmação. Evoluiu com sangramento digestivo importante, sendo realizada endoscopia digestiva alta, visualizando varizes esofagianas, sem tentativa de esclerose das mesmas devido à plaquetopenia, friabilidade do revestimento das estruturas examinadas e por não conseguir encontrar estigma de sangramento nas estruturas examinadas. Pré-escolar evoluiu para óbito devido a choque hipovolêmico 03 dias após o procedimento. Discussão: O presente relato de caso apresenta um paciente com hepatopatia crônica, com evolução lenta, sem que os sinais fossem percebidos pela genitora ou em consultas anteriores, levando a uma investigação tardia que culminou com o óbito do paciente devido a complicações inerentes ao seu quadro. Tais complicações poderiam ter sido minoradas ou evitadas caso houvesse um acompanhamento pediátrico frequente desde os primeiros meses, facilitando um diagnóstico precoce. Conclusão: É necessária uma investigação precoce em pacientes suspeitos de comprometimento hepático, sendo a anamnese e o exame físico norteadores da conduta. A presença de hepatomegalia e/ou exames de bioquímica alteradas devem alertar o examinador para esta possibilidade. A falta de uma investigação ou diagnóstico precoce pode, por muitas vezes, colocar em risco a vida do paciente.